

## REGIME BIOTECNOMÁGICO: ROTEIROS PARA CORPOS EM CENA ENTRE MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS E MÁGICAS

Julia Evelyn Araujo Calegari (PIBIC/CNPq/FA/UEM), André Luís Rosa (Orientador).  
E-mail: ra126845@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,  
Maringá, PR.

**Linguística, Letras e Artes /Artes /Educação Artística.**

**Palavras-chave:** Corpo; Tecnologia; Magia.

### RESUMO

Esta pesquisa investigou as intersecções entre corpo, tecnologia e magia em alguns estudos teóricos e práticos das artes cênicas, com foco no regime biotecnológico como metodologia de criação em arte e educação para a elaboração de roteiros para corpos em cena. O objetivo foi expandir a pedagogia do corpo e do movimento, investigando como sistematizar um processo artístico-pedagógico que integre tanto as tecnologias contemporâneas quanto as ancestrais. Utilizando uma abordagem qualitativa e performativa que entrelaça diversos temas e propostas, a pesquisa adotou uma escrita que examina a cena expandida do corpo. O resultado é uma análise performática, discursiva e crítica de experiências cênicas que exploram possibilidades criativas a partir de um viés contra-hegemônico, através do regime biotecnológico.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa intitulada “Regime biotecnológico: roteiros para corpos em cena entre mediações tecnológicas e mágicas” explora a intersecção de três dimensões cruciais na proposta de uma cena expandida em arte e educação: corpo, tecnologia e magia. Ao entrelaçar essas dimensões na elaboração de metodologias artísticas e pedagógicas, surgem questões sociais, éticas, culturais e energético-espirituais que dialogam com a produção e regulação dos corpos em cena.

Inspirado pela tese de doutorado *corpos sem pregas: performance, pedagogia e dissidências sexuais anticoloniais* (2017), André Luís Rosa propõe o regime biotecnológico como uma abordagem para os “corpos sem pregas”. Essa

metodologia visa desmontar binarismos e dicotomias associadas às representações e práticas corporais, além de expandir os imaginários sobre a produção de corpos e suas corporeidades.

A pesquisa busca sistematizar processos pedagógicos e artísticos que se alinhem aos pressupostos do regime biotecnológico, questionando: como podemos integrar as dimensões do corpo, da magia e da tecnologia em uma pedagogia da arte?

O regime biotecnológico estabelece uma relação política, estética e disruptiva, fundamentado em alguns princípios defendidos por Donna Haraway, em *Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX* (1985). Rosa propõe o conceito de "ciebòrgue" (uma fusão de "ebò" - termo de origem iorubá relacionado às oferendas dedicadas aos Orixás - e ciborgue), que aciona e reflete conhecimentos anticoloniais e contra-hegemônicos. Neste contexto, os conhecimentos ancestrais e mágicos adquirem dimensões significativas para a co-produção metodológica e criativa do corpo no campo da arte e educação.

## REVISÃO DE LITERATURA

Este estudo, de natureza teórico-prática, se dedicou à investigação da pedagogia do corpo e do movimento, utilizando uma abordagem qualitativa que problematiza as intersecções entre os estudos do corpo e suas tecnologias, tanto contemporâneas quanto ancestrais.

Através de uma análise de leituras e revisões bibliográficas e imagéticas, o estudo estabeleceu conexões significativas entre as práticas corporais e as mediações tecnológicas. Essa abordagem permite uma compreensão acerca das influências e interações entre o corpo, a tecnologia e a magia na criação artística e pedagógica.

Adotando uma escrita performativa, desenvolvemos uma metodologia que não apenas mapeia, mas também expande o campo das pedagogias do corpo dentro do regime biotecnológico. Este regime é entendido como uma metodologia que funde aspectos biotecnológicos e mágicos, criando novas possibilidades para a pedagogia e a prática artística.

Ao integrar práticas corporais ancestrais e mediações tecnológicas contemporâneas, o estudo propôs uma reconfiguração das metodologias pedagógicas e criativas, desafiando as dicotomias tradicionais e oferecendo novas possibilidades para a experiência artística e a formação educacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao explorar e expandir dispositivos metodológicos para a criação em arte e educação, a pesquisa possibilitou a apresentação e compartilhamento de diversas

experimentações relacionadas ao regime biotecnológico, que investiga a interseção entre corpo, tecnologia e magia. Para isso, foram realizadas duas oficinas: “Arte e tecnologias: estudos teóricos e práticos” e “Dança e tecnologias para corpos insurgentes e ancestrais”. Ambas foram promovidas pelo NEC - Núcleo de Estudos e Criação Cênico-Visual (CNPq/UEM), sob a coordenação do professor André Luís Rosa, orientador da pesquisa. Essas oficinas visaram propor experimentos práticos que se conectam com os estudos teóricos e conceitos abordados, reconhecendo que os conhecimentos em arte englobam dimensões física, mental, emocional, intuitiva, sensorial e energética. A sistematização de roteiros metodológicos para a cena possibilitou a criação de diversos registros e documentação, fundamentais para o desenvolvimento da questão norteadora da pesquisa.

Como parte do estudo teórico-prático, analisamos também o processo de criação da cena “Afetos”, desenvolvida na disciplina Práticas da Encenação do curso de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Maringá. Esta proposta, que utiliza a dança-teatro, visa promover e refletir sobre conexões afetivas presentes em momentos recorrentes da vida. Em *Dança-Teatro & Performance: entrelaçando poéticas e metodologias para o ensino de arte* (2021), as pessoas autoras discutem a importância de algumas metodologias de criação da diretora e coreógrafa alemã Pina Bausch, que incentivava a livre expressão corporal dos dançarinos, permitindo o acesso às suas emoções, intuições e sensações na produção do corpo em cena.

Além disso, a compreensão do conhecimento ancestral e mágico proposta por Alejandro Jodorowsky, em *La Vía del Tarot* (2004), evidencia que o tarô não é apenas um meio para prever o futuro, mas um instrumento de autoconhecimento e uma representação de nós mesmos dentro de um contexto que vai além do físico, abrangendo uma cosmo percepção subjetiva, imagética e coletiva. Segundo o autor, “el Tarot es un espejo del alma y un instrumento terapéutico. Es un espejo que permite ver todas las facetas de nuestro ser y un instrumento que facilita el acceso a las profundidades de la psique humana” (Jodorowsky, 2004, p. 15).

Portanto, considerar o corpo não apenas como matéria para a criação, mas como um espaço/mídia de aberturas para diversas dimensões do conhecimento, permite uma reflexão sobre o que realmente nos atravessa e nos conecta através das convivialidades que vivenciamos ao longo dos processos criativos.

## CONCLUSÕES

A pesquisa destacou a importância do corpo, da tecnologia e da magia como dimensões fundamentais para a criação artística. Por meio do mapeamento realizado com os estudos teóricos e práticos, estabelecemos vínculos significativos

entre os estudos corporais e as mediações tecnológicas, integrando intervenções metodológicas que expandem a pedagogia do corpo e do movimento através do regime biotecnológico.

Esse trabalho investigativo abre novas possibilidades ao cruzar diferentes áreas e saberes, ampliando os horizontes para a criação artística e pedagógica. A criação em arte não deve se restringir apenas à materialidade corporal; é essencial explorar, mapear e reprogramar como saberes emocionais, mentais, sensoriais, intuitivos e energéticos influenciam a produção e regulação dos corpos em cena, especialmente na intersecção entre tecnologias contemporâneas e ancestrais.

O regime biotecnológico, ao ampliar as conexões dentro deste campo de estudo, revela a importância dos aspectos invisíveis nos processos criativos. Ele evidencia como esses elementos intangíveis se tornam presentes e influentes na prática artística, demonstrando a relevância de integrar dimensões corporais, tecnológicas e mágicas na elaboração e desenvolvimento das cenas pedagógicas e artísticas.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq e à Fundação Araucária. Minha gratidão também vai para a Universidade Estadual de Maringá e, especialmente, para o meu orientador, professor Dr. André Luís Rosa, pela oportunidade, parceria e valiosos aprendizados ao longo desta jornada de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

HARAWAY, D. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, T. (Org.) **A Antropologia do ciborgue**: vertigens do pós-humano. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1985. p. 33-118.

JODOROWSKY, A.; COSTA, M. **La Vía del Tarot**. México: Editora Chave, 2004.

ROSA, A. L. **corpos sem pregas**: performance, pedagogia e dissidências sexuais anticoloniais. 2017. Tese (Doutoramento em Estudos Artísticos) - Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Portugal, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/42728>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ROSA, A. L.; MARCELINO, G. F. Dança-Teatro & Performance: entrelaçando poéticas e metodologias para o ensino de arte. **O Mosaico**, Curitiba, v. 13, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/mosaico/article/view/3881>. Acesso em: 25 jan. 2024.

33° Encontro Anual de Iniciação Científica  
13° Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de Outubro de 2024

